

ESTUDO SOBRE A FÉ.

A Fé é crença, confiança; é crer em Deus e seu poder libertador, transformador e santificador; é uma posse antecipada daquilo que esperamos; é a certeza de que Deus pode nos dar as posses das bênçãos que necessitamos se for da sua vontade e que vamos recebê-las; é um modo de conhecer e crer na existência de coisas invisíveis aos nossos olhos físicos. **Hebreus 11.1.**

Fé é crer que a palavra de Deus tem ensinamentos específicos para judeus e gentios e que seremos julgados por Deus é de acordo com o que Ele revelou a Paulo para os gentios. **Romanos 2.16.**

Fé é crer que para os filhos de Deus existem dois batismos que são: o batismo no sangue de Jesus que já aconteceu no momento de sua morte e que hoje, estando debaixo da graça de Deus, o único batismo que necessitamos é com o Espírito Santo. Por isso Paulo diz que “...há um só batismo”. **Efésios 4.5.**

Fé é crer que temos a mente de Cristo e por isso precisamos nos comportar de acordo com os seus ensinamentos. **1 Coríntios 2.16.**

Fé é crer que tudo dá certo na vida de quem busca a Deus. **Romanos 8.28.**

Fé é crer que Deus tem coisas maravilhosas reservadas para aqueles que o amam realmente. **1 Coríntios 2.9.**

Fé é crer que, quando Jesus derramou o seu sangue pelos pecados da humanidade, Deus o ressuscitou e nos ressuscitou juntamente com Ele e nos fez assentar nos lugares celestiais. **Efésios 2.5,6.**

Fé é a crença e confiança em Jesus Cristo e na sua Palavra. É crer que Deus é meu Pai e por isso eu como bom filho que sou, ou quero ser, devo procurá-Lo e melhorar cada vez mais o meu relacionamento com Ele. É crer que Jesus veio para que tenhamos vida e vida com abundância. **João 10.10.** É crer que, enquanto a lei veio através de Moisés, a graça e a verdade vieram por Jesus. **João 1.17.**

Fé é a confiança na obra salvadora de Cristo e a aceitação dos seus benefícios. E a crença na doutrina revelada por Jesus, para os filhos de Deus. É crer no selo (batismo) com o Espírito Santo ministrado somente por Jesus, como o único batismo de salvação; é crer na manifestação do Espírito Santo, na vida de quem valoriza os ensinamentos de Jesus, dando-lhe forças para crescer espiritualmente e perseverar na vida com Ele.

É crer que o sangue de Jesus já nos aperfeiçoou para sempre, perdando todos os pecados que ameaçavam a nossa salvação eterna. **Hebreus 10.14.** É crer que não estamos mais debaixo da lei mosaica com os seus rudimentos de obras mortas, mas, debaixo da graça de Deus e por isso o pecado não tem mais domínio total sobre nós. **Romanos 6.14.**

É crer que Jesus recompensa àqueles que o buscam. **Hebreus 11.6.**

É crer que somos recompensados por Jesus, ou seja, tomaremos posse das bênçãos que Ele tem para nós, segundo as nossas obras (ações). **Efésios 2.10; Jó 34.10,11; Salmo 62.12; Jeremias 17.10; Mateus 16.26,27; Romanos 2.6; 1 Coríntios 3.8; 2 Coríntios 5.10.**

Fé é uma evolução mental e espiritual, que leva os filhos de Deus, ao desenvolvimento psíquico, emocional, físico, etc., permitindo a eliminação de todo sentimento negativo como: Ira, raiva, ódio, rancor, violência, vingança, espírito de perseguição, julgamento, acusação, incompreensão de todas as demais obras da carne.

É crer que já fomos salvos no nosso espírito pelo sangue de Jesus, independente das nossas boas obras praticadas aqui na terra.

Foi por isso que, depois do diálogo de Jesus com o jovem rico, Ele disse aos seus discípulos que, para os homens a salvação é impossível através dos seus próprios esforços aqui na terra, mas para Deus é possível. **Mateus 19.16-26.**

Jesus disse aos seus discípulos lá no Getsêmani, que o espírito está pronto (salvo), mas a carne é fraca. **Mateus 26.41.**

Paulo disse na carta aos Efésios, que Deus ressuscitou a seu Filho e nos ressuscitou juntamente com Ele e nos fez assentar nas regiões celestiais. **Efésios 2.5,6.**

Paulo disse ainda na carta aos Efésios que nós somos salvos é pela graça e que não depende de nós; não depende das nossas obras aqui na terra, para que ninguém se glorie. **Efésios 2.8,9.**

Na segunda epístola a Timóteo, Paulo diz que Jesus nos salvou, independente das nossas obras aqui na terra. **2 Timóteo 1.8,9.**

Na carta a Tito, Paulo diz que Jesus nos salvou, não pelas obras de justiça que houvéssemos feito aqui na terra, mas pela sua misericórdia, pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo. **Tito 3.1-7.**

A carta aos Hebreus narra que tendo Jesus nos purificado dos nossos pecados foi assentar-se à direita do Pai nas alturas. **Hebreus 1.1-3.**

Com uma única oblação (oferta, sacrifício), Jesus nos aperfeiçoou para sempre. **Hebreus 10.10-14.**

01 - A fé natural é a fé comum. Ela é natural porque já nascemos com ela. Já viemos ao mundo de posse dela. Então podemos entender que a fé natural ou comum, é aquela que nos foi dada por Deus e nos acompanha desde o nosso nascimento.

Nós a recebemos de Deus, para ser usada somente para o bem. Mas enquanto uns a usam para o bem, infelizmente, outros a usam para o mal.

Por exemplo, muitos personagens bíblicos a usaram para o bem, enquanto outros a usaram para o mal. Ábel, Enoque, Abraão, Isaque, Jacó, José do Egito os profetas, Samuel, os profetas Elias, Elizeu, Daniel e outros, usaram a sua fé natural para o bem e agradam muito a Deus.

No entanto, Caim, Labão sogro de Jacó, os irmãos de José do Egito que queriam matá-lo e decidiram vendê-lo, vários reis de Israel, Jezabel, os reis Nabucodonosor, rei Dario e tantos outros, usaram a sua fé para o mal e desagradaram imensamente a Deus.

Enquanto não recebemos o selo (batismo) com o Espírito Santo, vivemos somente pela fé natural e somos sujeitos a misturá-la com algumas, ou várias espécies de **crendices** que a história se encarrega de nos ensinar.

02 – Os graus da fé natural ou comum. Antes da vinda do Espírito Santo existiam graus de fé, porque só havia a fé natural ou comum. Por isso ela tinha tamanho e podia ser grande, pequena, média, etc. Por isso às vezes Jesus referia à fé de alguém como: grande fé, tanta fé, pequena fé. Certa vez Jesus referiu aos seus discípulos como homens de pequena fé. **Mateus 6.30.** O mesmo Jesus referindo a um homem centurião (chefe de um grupo de cem homens), disse que, jamais viu alguém com tanta fé. **Mateus 8.10.** Jesus disse ainda a uma mulher Cananéia (gentia), que grande era a sua fé. **Mateus 15.28.** Portanto os graus de fé existiam no Antigo Testamento, porque naquele tempo só havia a fé natural. Quer dizer que, antes da descida do Espírito Santo, só havia a fé natural.

Do dia de pentecostes em diante, a fé natural com os seus respectivos graus, só existe antes dos filhos de Deus receberem o selo (batismo) com o Espírito Santo.

A fé dom de Deus e todos os outros dons espirituais, só passaram a existir na vida dos filhos de Deus, depois que Jesus enviou o Espírito Santo, que aconteceu no dia de Pentecostes. **Atos 2.1-13.**

Depois que o filho de Deus ouve o evangelho e crê realmente nele, Jesus o sela (batiza) com Espírito Santo. **Efésios 1.13.**

Cada filho de Deus batizado com o Espírito Santo recebe os dons espirituais de acordo com a vocação dada por Jesus a cada um, inclusive o dom da fé. **1Coríntios 12.4-11.**

03 - A fé natural, todas as pessoas a possuem. Mesmo antes de receber o selo do Espírito Santo, quando uma pessoa entra em um ônibus, ela crê através da fé natural, que

chegará bem ao destino desejado. Quando vai se alimentar em um restaurante, ela crê através da fé natural, que não tem veneno na comida e por isso pode se alimentar tranquilamente. Se ela vai a um consultório médico a fim de cuidar da sua saúde, crê que ele não lhe receitará uma injeção venenosa propositalmente. Esta é a fé natural. É esta fé que vai se amadurecendo, na medida em que aumenta o conhecimento de Deus, através do ouvir a sua palavra e crença nela, até atingir ao ponto necessário para receber de Jesus, o selo do Espírito Santo. **Romanos 4.10-14; 10.17; Efésios 1.11-13.**

Quer dizer que, através da fé natural, nós podemos ouvir a palavra de Deus atentamente, a aceitarmos e crermos nela. Quando Jesus observa que já estamos devidamente preparados espiritualmente, Ele nos sela (batiza) com o Espírito Santo. A partir de então, a nossa fé natural, dá lugar à fé espiritual, que é a fé dom de Deus.

04 - A fé espiritual é um dom de Deus e nos é dada pelo Espírito Santo. **1Coríntios 12.9** – “... e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé...”

05 - A fé dom de Deus é aquela que recebemos após o selo (batismo) com o Espírito Santo. Os filhos de Deus recebem os dons do Espírito Santo, após serem selados (batizados) com Ele. Sendo a fé espiritual um dos dons do Espírito Santo, quer dizer que, também ela nos é dada após o selo com Ele. **1Coríntios 12.9** – “... e a outro, pelo mesmo Espírito, a fé...”

06 - Sem fé é impossível agradarmos a Deus. A Bíblia alerta que só conseguimos agradar a Deus, através da prática da fé espiritual. **Hebreus 11.6.** Sendo assim quer dizer que devemos nos esforçar para cultivar e valorizar cada vez mais o dom da fé que nos foi dado por Deus. Esta é a condição para agradarmos ao Senhor nosso Deus. É através da prática da fé, que tomamos posse das bênçãos que Deus tem para nós. Por isso Jesus disse que tudo o que pedirmos com fé, nos será dado. **Marcos 11.21-24.** Muitas vezes reclamamos por não conseguirmos as posses das bênçãos de Deus, mas, devemos antes de tudo, questionar a dimensão da nossa fé. Será que a nossa oração está realmente baseada na verdadeira fé que é um dom de Deus? É importante entendermos que a resposta de Deus às nossas orações está sempre condicionada ao nosso amadurecimento na fé.

07 - A fé é ordenada por Jesus. Certa vez, ao sair Jesus do povoado de Betânia com os seus discípulos, Ele teve fome. Vendo de longe uma figueira com folhas, foi até ela para ver se encontrava algum fruto. E aproximando-se dela, só encontrou folhas, porque não era tempo de figos. Então Ele a amaldiçoou. Outro dia, passando eles pelo mesmo local, viram que a figueira havia se secado. Ao relatar Pedro sobre o assunto, Jesus ordenou aos seus discípulos a terem fé. **Marcos 11.12-14, 19-24; João 6.28,29; 1João 3.21-23.**

08 - A fé dom de Deus é uma só. Quando o apóstolo Paulo escrevendo aos Efésios, lhes falou sobre a existência de uma única fé, certamente ele referiu à fé espiritual que é dom de Deus. **Efésios 4.5.** Sendo a fé uma só, certamente o maior desejo de Deus, é que todos os seus filhos se aperfeiçoem nela ao máximo possível, até atingirem a sua unidade tendo o mesmo comportamento santo e agradável a Deus, porque esta é a condição para se testemunhar a Jesus. **Romanos 12.1,2; Efésios 4.10-14.** Portanto não existem várias categorias de fé dom de Deus, mas uma só.

09 - A diferença entre a fé dom (espiritual) e credices.

A fé espiritual ou fé dom de Deus é aquela que recebemos após sermos batizados com o Espírito Santo. Quando ouvimos a pregação do evangelho e cremos nele, Jesus nos sela (batiza) com o Espírito Santo. **Atos 10.44,45; Atos 19.2; Efésios 1.11-13.** Mas ao recebermos a fé dom de Deus, devemos nos esforçar para permanecermos nela. **Atos 14.19-22.**

Crendices são as crenças populares, baseadas nas tradições **da lei mosaica com os seus rudimentos de obras mortas, tradições religiosas definidas por homens e superstições**, que foram acontecendo e valorizadas, no decorrer da história da humanidade. As crendices não têm fundamento bíblico na sã doutrina da graça de Deus, e geralmente são motivadas por algum tipo de superstição: Por exemplo é **crendice** crer que leite com manga fazem mal à saúde, que se vir um gato preto é sinal de azar, não sair de casa na sexta-feira 13, não passar debaixo de escadas, o uso de chaves, lenços, palmilhas e roupas ungidos, as orações repetitivas, o uso de paramentos religiosos, etc. Muitas pessoas enquanto vivem pela fé natural valorizam todas essas crendices, ou pelo menos algumas delas.

10 - Quando somos selados com o Espírito Santo, a fé natural é substituída pela fé espiritual. Quando Jesus nos sela com o Espírito Santo, a fé natural dá lugar à fé dom que é a espiritual e passamos a ser novas criaturas e não sentimos mais a necessidade de viver na prática de algum tipo de crendice, porque a nossa fé passa a ser direcionada somente para Jesus, que é o autor e consumidor (aperfeiçoador) da fé. **2Coríntios 5.17; Hebreus 12.1,2.**

Mas infelizmente, muitos filhos de Deus por falta de conhecimento, mesmo depois de serem batizados com o Espírito Santo, ainda valorizam alguma crendice e por isso desagradam a Jesus, não o deixando se alegrar conosco. **Hebreus 10.38.**

Portanto uma vez que hoje já não estamos mais debaixo da lei mosaica com os seus rudimentos de obras mortas, Jesus quer que vivamos pela fé pura, nem nenhuma mistura de crendice com os seus rudimentos de obras mortas. **Romanos 11.6.**

11 - A nossa fé deve ser voltada exclusivamente para Deus. Por isso, ela não pode ficar dividida entre os ensinamentos da graça de Deus e outras realidades como: objetos ou coisas, ensinamentos legalistas ou tradições religiosas definidas por homens, que são realidades contrárias à vontade de Deus, uma vez que não estamos mais debaixo da lei mosaica, mas da graça de Deus. **Colossenses 2.8,9; Hebreus 9.12-14.**

12 - A fé não é de todos. É necessário ter muito cuidado com as escolhas de pessoas para o nosso relacionamento, porque o apóstolo Paulo alerta que a fé espiritual não é de todos, ou seja, ela é somente dos filhos de Deus selados com o Espírito Santo. **2Tessalonicenses 3.1,2.** Quer dizer que, a exemplo do apóstolo Paulo, também nós devemos orar a Deus, para que Ele nos livre das maldades dos homens, uma vez que, infelizmente, nem todos valorizam a fé espiritual, que é um dom de Deus.

Portanto a fé espiritual não é própria dos filhos do maligno, mas, dos filhos de Deus selados com o Espírito Santo. Então, quando as Sagradas Escrituras alertam que a fé não é de todos, devemos entender que ela é privilégio apenas da boa semente, que são os filhos de Deus.

13 - A fé dom de Deus é irrevogável (sem arrependimento). É importante entendermos que quando Deus dá os seus dons a um filho seu, jamais, os tomará. Portanto não há pecado que nos levará a perder o dom da fé, porque nada fará que Deus se arrependa do dom que Ele nos deu. **Números 23.19; Romanos 11.29.** Quer dizer que nada será motivo para perdermos os dons dados por Deus. Se recebermos um dom espiritual e insistirmos na prática do pecado, ele simplesmente ficará oculto em nós, sem ação, até que nos convertamos realmente, para o valorizarmos definitivamente. É lógico que neste caso, o preço que deveremos pagar será maior, porque como narra a palavra de Deus, a quem mais é dado, mais será cobrado. **Lucas 12.47,48.** Se for necessário, pagaremos aqui na terra altos preços pelas faltas cometidas, mas jamais perderemos a posse de qualquer dom que nos foi dado por Deus. **1Coríntios 3.12-15; 1Coríntios 5.1-5.** Portanto quem recebe o dom da fé, ou qualquer outro dom espiritual, jamais o perderá. Glórias a Deus.

14 - Muitos são enfermos ou fracos na fé. É importante entendermos que na verdade, não se perde o dom da fé concedido por Deus, mas é possível tornar-se enfermo, ou fraco nela, por causa das atitudes negativas. **Romanos 14.1**; É por isso que a palavra de Deus afirma que devemos colaborar com os enfermos na fé, incentivando-os ao máximo possível, em relação à importância da oração e a busca do conhecimento, prática e divulgação da palavra de Deus. **Romanos 15.1; Gálatas 6.1,2,10.** Portanto o dom da fé é sempre o mesmo para todos os filhos de Deus. A diferença é que, enquanto uns o valorizam e se dedicam à sua prática, outros o desprezam. Então devemos tomar muito cuidado com os fracos na fé, incentivando-lhes ao máximo possível, em relação ao crescimento na graça e no conhecimento de Jesus, como nos exorta o apóstolo Pedro. **2 Pedro 3.18; Tito 1.13; Tito 2.2.**

15 - Devemos batalhar pela fé. Batalhar é lutar. Batalhar pela fé significa lutar com todas as forças para adquiri-la e valorizá-la, no dia a dia da vida. O apóstolo Paulo disse que a fé vem é pelo ouvir a palavra de Deus. Sendo assim, devemos investir constantemente na sua busca, batalhando sempre por ela. É por isso que o apóstolo Judas exortou aos cristãos a batalharem pela fé. **Judas 3.** Escrevendo aos Filipenses, Paulo exortou-lhes a batalharem pela fé. **Filipenses 1.27.1Timóteo 6.12; 2Timóteo 4.7.** Quem batalha humildemente pela busca da fé e permanência nela, poderá contar sempre com a misericórdia de Deus nesse sentido. Portanto quando atingirmos à unidade da fé, certamente, já estaremos preparados para discernir os espíritos e nos livrarmos de todas as espécies de enganações. **1João 4.1.** É somente através do discernimento de espírito, que teremos condições de caminhar melhor e com mais firmeza, rumo à perfeição cristã.

16 - A nossa fé deve ser conservada. Além de orarmos ao Senhor pedindo-lhe o amadurecimento na fé, devemos também pedir-lhe que nos ajude a conservar a nossa fé, uma vez que essa atitude é importantíssima para todos nós. Por isso Paulo que era um apóstolo dedicado, passava pregando nas comunidades e mais tarde escrevia aos seus discípulos, exortando-lhes a permanecerem na fé. **Atos 14.19-22; 2Coríntios 13.5,6; Colossenses 1.21-23; 1Timóteo 1.18,19; Tito 1.10-14; 1Pedro 5.8,9.** Portanto através destes textos bíblicos, observamos a importância de nos esforçarmos ao máximo possível para permanecer na fé dom de Deus através do conhecimento, prática e divulgação da sua palavra da graça.

17 - A nossa fé não pode ser fingida. O fingimento (falsidade) é abominável aos olhos de Deus e por isso devemos evitá-lo. **Salmo 12.1-3.** Isto significa que Deus não aceita uma fé acompanhada da falsidade ou fingimento. **1Timóteo 1.5; 2Timóteo 1.3-5.** Portanto devemos fazer uma autoanálise da nossa fé, para observarmos se ela já é realmente sincera (sem fingimento).

18 - A fé remove montanhas. Jesus exortou aos seus discípulos quanto à importância do perdão aos ofensores, quantas vezes forem necessárias. Então, vendo os discípulos o quanto eles eram fracos na fé, pediram a Jesus que lhes aumentasse a fé; naquele tempo ainda havia graus de fé. Então Jesus disse-lhes que, se eles tivessem fé do tamanho de um grão de mostarda, eles seriam capazes de ordenar a uma montanha a se trocar de lugar com a outra e elas lhes obedeceriam; ou ordenariam a uma árvore a se lançar ao mar e assim aconteceria. **Mateus 17.14-20; Lucas 17.1-6.** Os montes que devem ser afastados para muito longe de nós, são todos os problemas que nos atormentam, sejam eles espirituais, psicológicos, emocionais, físicos, sociais, financeiros, profissionais, religiosos, etc.. Quer dizer que, se fizermos nossas as palavras dos discípulos e pedirmos também a Jesus o amadurecimento na fé, certamente, Ele nos atenderá e nos transformará em verdadeiros cristãos, dispostos a testemunharmos sempre o seu santo nome, onde quer que estejamos.

19 - Tudo é possível àquele que crê. Às vezes reclamamos pela demora na solução de um problema, ou na execução de um projeto, mas, antes de tudo devemos analisar o teor do

nosso amadurecimento na fé. Certamente, se já estivermos devidamente maduros nela, teremos sucesso em nossas orações. **Marcos 9.14-27**. Portanto tudo é possível àquele que já se amadureceu devidamente na fé.

20 - Todos os que realmente crêem em Jesus, recebem a cura das enfermidades. Certa vez, vendo Jesus a fé dos portadores de um parálítico e certamente a do próprio enfermo, Ele usou de misericórdia para com eles perdoadando os pecados daquele moço e libertando-lhe daquela enfermidade. **Mateus 9.1-7**.

21 - No Antigo Testamento, o povo de Israel vivia segundo a lei de Moisés a qual era provisória. É por isso que devemos ter muito cuidado para não desvirtuarmos a doutrina da graça de Deus; isto porque de repente imaginamos que certos aspectos da lei de Moisés ainda podem ser usados por nós hoje, enquanto na realidade, toda aquela lei foi apenas sombra do que havia de vir em definitivo, que é a sã doutrina da graça de Deus. **Colossenses 2.16,17**. Quer dizer que a lei dada por Deus a Moisés, não correspondia à realidade que Deus queria para o seu povo, porque tratava-se apenas de uma lei provisória; mais tarde ela foi substituída pela lei máxima, absoluta e definitiva de melhores e superiores promessas, que é a sã doutrina da graça de Deus, a qual, é baseada não nas obras da lei, mas, na fé.

22 - Somos herdeiros das promessas pela fé, para que a nossa vida seja segundo a graça. No Novo Testamento, os filhos de Deus são justificados é pela fé, para que seja segundo a graça e não pelas obras da lei, como acontecia no Antigo Testamento. Depois de uma rápida reflexão sobre a transitoriedade ou limitação da lei mosaica no Antigo Testamento, resta-nos observarmos o valor da graça de Deus, que é a doutrina do Novo Testamento, a Nova e Eterna Aliança de melhores promessas. **Romanos 4.13-16**.

23 - Somos justificados pela fé sem as obras da lei. Pela graça de Deus, hoje os seus filhos são justificados não mais pelas obras da lei, mas pela fé. Justificar significa tornar alguém justo, inocentar a uma pessoa, desculpar ou perdoar a quem cometeu alguma falha. Quer dizer que os filhos de Deus uma vez remidos (libertados, purificados) no espírito pelo sangue de Jesus, foram libertados das obras da lei mosaica, para valorizarem somente a graça de Deus que é pela fé pura. **Romanos 3.21-28; Romanos 5.1,2; Gálatas 2.16**. Portanto o justo vive é pela fé e não pela lei de Moisés, uma vez que ela era provisória e dominada por rudimentos de obras mortas, os quais devem ser evitados pelos filhos de Deus hoje, no tempo da graça. **Romanos 16.17; Colossenses 2.8-23; Hebreus 9.13,14**. Portanto somos justificados ou inocentados, perdoados, é pela fé, sem as obras da lei mosaica.

24 - Até os demônios creem que há um só Deus. O apóstolo Tiago diz que: crer que Deus existe, até os demônios crêem. **Tiago 2.19**. *“Tu crês que há um só Deus; fazes bem. Também os demônios o crêem, e estremecem”*.

De acordo com a Bíblia, tudo o que se precisa para alcançar a salvação é crer em Deus. Quando o carcereiro perguntou o que ele devia fazer para ser salvo, Paulo lhe respondeu que era somente ele crer em Jesus Cristo. **Atos 16.25-31**.

O evangelista João disse que, assim como Moisés levantou a serpente no deserto, a fim de que todos aqueles ofendidos de serpentes olhassem para ela e ficassem curados, assim, importava que o Jesus viesse ao mundo e fosse levantado no calvário e morto nele, para que todo aquele que crê nele não pereça (morra), mas tenha a vida eterna. Porque Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condená-lo, mas para que o mundo fosse salvo por ele. **João 3.13-17**.

Paulo diz que nós somos salvos é por meio da fé, porque somos justificados é pela fé, sem as obras da lei. **Romanos 3.28; Romanos 4.4,5; Efésios 2.8,9**.

Então, alguém poderia perguntar: Sendo assim, por que então os demônios não são salvos, já que a Bíblia admite que *“até os demônios crêem?”*.

Os demônios não são salvos, porque eles não possuem a fé salvadora. Não é qualquer tipo de fé que salva a alguém. Somente a fé que é voltada para as boas obras pode salvar. **Tiago 2.17.**

Então podemos entender que, a fé salvadora é própria somente dos filhos de Deus, uma vez que somente eles receberam o amor da verdade para se salvarem. **2 Tessalonicenses 2.10.** Somente os filhos de Deus recebem a fé espiritual que é a fé dom de Deus, porque para isso é necessário ouvir a palavra de Deus e crer nela, para ser selado com o Espírito Santo. E somente aos filhos de Deus está reservada a posse desta bênção.

Não basta somente crer na existência de um único Deus Verdadeiro, porque para possuir a fé salvadora é necessário duas espécies de crenças que são: Crer na existência de Deus e crer em Deus. Crer na existência de Deus até os demônios crêem, mas não O obedecem. No entanto, os anjos de Deus, e os seus filhos convertidos, crêem tanto na existência de Deus, quanto na sua pessoa e no seu poder; por isso todos procuram conhecê-lo cada vez mais, através da sua palavra e se esforçam para obedecê-lo.

Portanto só crê em Deus, quem está disposto a obedecer aos seus ensinamentos.

E nós já sabemos que, na verdade os demônios até crêem na existência de Deus e no seu poder, mas não crêem Nele, e por isso não aceitam os seus ensinamentos.

Afé que salva não pode permanecer só. Ela está sempre acompanhada de boas obras. Não somos salvos pelas nossas boas obras, como narra o apóstolo Paulo na carta aos **Efébios 2.8,9**; mas somos salvos para vivermos sempre na prática das boas obras. **Efébios 2.10.**

A diferença entre a fé que salva e a fé não-salvadora é que a primeira é a fé em Deus e no seu poder. A segunda é apenas a crença que Deus existe.

Nenhuma pessoa é salva, apenas por crer que Deus existe, que Cristo morreu pelos pecados que ela tenha praticado e que ressuscitou.

A pessoa tem de crer nele e confiar realmente nele. Por exemplo, ninguém pode ir até o último andar de um edifício pelo elevador se simplesmente crer que ele existe e pode levá-lo até lá. É necessário crer que o elevador existe, confiar nele e na sua segurança, a ponto de entrar dentro dele e deixar-se levar por ele, até chegar lá.

Então podemos concluir que os demônios não crêem em Deus, ou seja, não confiam para tomarem posse da sua salvação.

Na verdade, eles crêem que Deus existe, mas continuam em sua rebelião contra Ele. **Judas 6; Apocalipse 12.4.**

Portanto também os demônios crêem na existência de um único Deus e até estremecem, mas não lhe obedecem.

25 - A fé é a vitória que vence o mundo. Vencer significa ser vitorioso sobre alguém ou alguma coisa. Quer dizer que vencer o mundo é ser vitorioso sobre os problemas que transtornam a humanidade, iniciando-se pelas dificuldades espirituais, morais, psíquicas, emocionais, etc. São estes fatores que trazem inúmeros sofrimentos como: enfermidades, desempregos, vícios, decadência financeira e todas as demais situações negativas do ponto de vista pessoal, familiar, social, política, cultural, educacional, etc.

Vejamos o que diz o apóstolo João em sua primeira epístola sobre a fé: *“Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo, é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que o gerou também ama ao que dele é nascido. Nisto conhecemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. Porque todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé. Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?”* **1 João 5.4,5.**

A frase “nascido de Deus” tem dois significados: o **primeiro** significa ser filho de Deus, salvo pelo sangue de Jesus Cristo, independente das nossas obras. **Efébios 2.8,9; 2 Timóteo 1.8,9; Tito 3.1-6.** O **segundo** significa a conversão dos filhos de Deus, após ouvirem o evangelho

da salvação que é o evangelho da graça de Deus e crerem nele para serem selados com o Espírito Santo e se esforçarem para permanecer firmes na fé.

Vitória é normalmente, o resultado de uma luta! Na verdade, nós estamos em constante luta contra o reino das trevas e seu príncipe, que é o espírito maligno.

Neste texto, a palavra “mundo” não significa a terra, nem o Universo composto do conjunto de galáxias com os seus respectivos planetas, com os seus mais variados tipos de astros. Naverdade, o “mundo” aqui, significa tudo o que é contra a obra de Jesus Cristo, o que é contra tudo e todos os que não O aceitam. Este mundo das trevas é a soma de todos os poderes terrenos e passageiros, que são contra a vontade de Deus. É tudo o que está debaixo do poder do maligno. **1 João 5.19.**

Somente “os nascidos de Deus”, que são os seus filhos convertidos, recebem o poder de Jesus Cristo através da oração, estudo da palavra e a total comunhão com Deus, através da vigilância para vencer este mundo pecaminoso, que é o mundo das trevas do pecado. É por isso que Jesus orientou aos seus discípulos a vigiarem e orarem, porque o espírito está pronto, mas, a carne é fraca. **Mateus 26.41.**

A Igreja de Jesus Cristo é o conjunto de todos os filhos de Deus, salvos pela fé perante o sacrifício de Cristo, mas que enquanto estiverem aqui na terra, terão que lutar contra as hostes espirituais da maldade, que são os espíritos malignos. **Eféios 6.12.** Quer dizer que todos nós que já somos salvos pelo sangue de Jesus Cristo, estamos numa luta constante de vida ou morte contra o mal, que tanto quer nos separar da comunhão com Deus.

Para servirmos a Jesus, temos que vencer o mundo como Ele venceu. Não podemos viver desanimados, porque Jesus nos recomenda a termos bom ânimo, porque Ele venceu o mundo. **João 16.33.**

Quem é de Deus vence o mundo, porque o que está nele é maior do que o que está no mundo. **1 João 5.19.**

A fé é o dom de Deus para vencermos o maligno. Ela é a confiança em Jesus Cristo, é o amor e o poder de Deus colocados ao nosso alcance, para podermos vencer na vida. Esta fé em Jesus é a fé que vence o mundo.

O mundo não cessa os seus terríveis ataques, contra os filhos de Deus; por isso, não podemos nos descuidar dos alimentos necessários, para nos mantermos sempre nutridos e preparados contra as investidas do nosso adversário que anda ao nosso redor, rugindo como leão, buscando a quem possa devorar. Então precisamos resisti-lhe, firmes na fé, uma vez que a vitória é somente dos que confiam no Senhor. **1 Pedro 5.8,9.**

Manter a fé espiritual é mais importante do que simplesmente crer. E é esta vitória que devemos buscar sempre para as nossas vidas: manter a fé com uma consciência responsável, de que já somos filhos de Deus totalmente convertidos.

Desta forma precisamos concluir que devemos nos amadurecer na fé ao máximo possível, uma vez que é justamente através dela, que vencemos todas as dificuldades da nossa vida, porque a nossa vitória só vem de Deus. **1 Coríntios 15.55-58** – “Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Deus que nos dá a vitória por nosso SENHOR Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor”. **2 Coríntios 2.14,15** - “E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por meio de nós manifesta em todo o lugar a fragrância do seu conhecimento. Porque para Deus somos o bom perfume de Cristo, nos que se salvam e nos que se perdem”.

Pois bem, Jesus é o nosso grande modelo de fé, uma vez que Ele foi o primeiro a vencer o mundo por nós. **João 16.32,33** – “Eis que chega a hora, e já se aproxima, em que vós sereis dispersos cada um para sua parte, e me deixareis só; mas não estou só, porque o Pai está comigo. Tenho-vos dito isto, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, eu venci o mundo”.

Quer dizer que, assim como Jesus venceu o mundo, também nós podemos vencer as dificuldades da vida, porque a palavra afirma que já somos mais que vencedores em Cristo Jesus. **Romanos 8.35-37** – *“Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou”*.

Portanto Jesus quer que creiamos que, já vencemos o mundo, porque o que está em nós que é Ele próprio, é maior do que aquele que está no mundo que é o maligno. **1João 4.1-4** – *“Amado, não creiais a todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo. Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus. E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e eis que já está no mundo. Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo”*.

26 - A fé vem é pelo ouvir a palavra de Deus. A Bíblia afirma que a fé vem é pelo ouvir a palavra de Deus. **Romanos 10.17**. Portanto a palavra de Deus exerce um papel importantíssimo em nossas vidas, uma vez que é através dela, que poderemos contar com o nosso maior amadurecimento na fé. A essa altura compensa nos esforçarmos para ouvir sempre os ensinamentos do Senhor com a máxima atenção e dedicação possíveis. É importante que crescamos na fé para com o nosso Deus, primeiramente pelo nosso amor para com Ele e depois porque é Ele quem nos dá sempre a vitória sobre os males que atormentam as nossas vidas, através do seu filho Jesus. **1Coríntios 15.56,57**. A essa altura podemos entender a importância da fé dom de Deus, em nossas vidas.

27 - A fé dom de Deus é salvadora. Ela é privilégio somente dos seus filhos. Por isso a palavra de Deus afirma que a nossa salvação é pela fé. **Efésios 2.8; João 3.16-18; Atos 16.27-31**. Portanto a fé é de suma importância para a nossa salvação, uma vez que é através dela que recebemos o batismo de salvação que é o batismo com o Espírito Santo.

28 - A ganância material é inimiga da fé. O salmista Davi orientou muito bem ao povo de Israel nesse sentido. **Salmo 52.7**. Quem confia nas suas riquezas é obrigado a pagar o preço cobrado por elas que é a infelicidade. **Provérbios 11.28**. A palavra de Deus afirma que por amor ao dinheiro, muitos de desviaram da fé. **1Timóteo 6.9,10**. É por esse motivo que Jesus deu a entender aos seus discípulos, que é mais fácil passar uma corda grossa pelo fundo de uma agulha fina, do que um rico herdar o reino dos céus, que significa ter uma grande felicidade já aqui na terra e a sua continuação na outra vida. Isto porque as riquezas materiais, normalmente tiram a tranquilidade espiritual, devido às enormes preocupações próprias do seu movimento, somadas ao medo de perdê-las um dia e não saber como conviver com a pobreza. **Mateus 19.16-24**. Por isso Paulo exortou a Timóteo a recomendar aos ricos a não serem orgulhosos nem arrogantes e a porem as suas esperanças somente em Deus. **1Timóteo 6.17**. Portanto a fé é companheira inseparável da humildade e do desapego material. Muitas pessoas, devido ao seu amor exagerado ao dinheiro e bens materiais em geral, valorizam o espírito de ganância e no seu ardente desejo de riqueza e acabam se desviando da fé e se incorrem em muitos sofrimentos. Portanto é importante sabermos que o apego material é um terrível inimigo contra a nossa fé espiritual, que é um dom de Deus.

29 - A fé é o escudo que nos leva a vencer as astúcias do maligno. Escudo, armadura são sinônimos de proteção. Por isso o apóstolo Paulo escrevendo aos Efésios, recomendou-lhes a se revestirem das armaduras de Deus e do escudo da fé, para resistirem às ciladas do maligno. **Efésios 6.10-16**. O apóstolo Pedro teve a mesma atitude de Paulo neste sentido. **1Pedro 5.8,9**. Certamente, as pessoas que vivem pela fé, conseguem testemunhar o poder de Deus, em todas

as circunstâncias da vida. Elas são sempre fortes, dedicadas, compreensivas, alegres, vivendo sempre na prática do verdadeiro amor a Deus, ao próximo, etc. Quer dizer que é através da nossa firmeza na fé, que estaremos nos preparando para resistir às astúcias do maligno. E revestidos do escudo da fé, estaremos sempre protegidos de todas as espécies de males, porque Deus cuida de nós.

30 - Feliz é o homem que confia no Senhor. Muitos confiam apenas em seus bens materiais e veem neles a razão da sua felicidade, apesar dela ser passageira; no entanto, os que confiam no poder de Deus, conseguem viver sempre felizes e se sentem realizados, mesmo perante algumas dificuldades. **Salmo 40.4; Salmo 84.12; Provérbios 29.25.** Portanto devemos depositar a nossa confiança somente no Deus salvador e libertador. O salmista Davi se declarou confiante no poder de Deus, o qual foi para o povo de Israel e para todos nós, um grande exemplo nesse sentido. **Salmo 40.1-3; Salmo 56.4.** Certamente seremos muito felizes, na medida em que depositarmos a nossa confiança totalmente no poder do nosso Deus. O salmista Davi foi sincero com Deus, falando com Ele sobre a sua confiança n'Ele. **Salmo 71.1,5.** Certamente, Deus quer ver também em nós, a mesma sinceridade e confiança do salmista Davi, no seu poder. Portanto somente seremos realmente felizes, na medida em que depositarmos toda a nossa confiança no Senhor que é o nosso Deus, santo e libertador.

31 - Não podemos desprezar a confiança em Deus. Considerando a importância da nossa confiança no poder de Deus, haveremos de concluir que, não podemos rejeitá-la de forma alguma, uma vez que ela é a principal responsável pelos galardões ou recompensas de Deus. **Hebreus 10.35.** Quer dizer que, quem valoriza a confiança em Deus poderá contar sempre, com grandes galardões (recompensas) da parte do próprio Deus, em sua vida.

32 - Devemos ter cuidado com as falsas ciências, não permitindo que elas perturbem o nosso amadurecimento na fé. Paulo alertou a Timóteo, que muitos ministros da palavra se desviaram da fé, por causa das falsas ciências. É lógico que existem as ciências positivas. Elas são do bem e por isso são importantes para a nossa vida. Certamente, elas merecem o nosso apreço, admiração e a busca dos seus conhecimentos. Mas infelizmente existem as falsas ciências que estão relacionadas com o mal e por isso, só trazem prejuízos para as nossas vidas, as quais devem ser evitadas. **1Timóteo 6.20,21.** Portanto devemos discernir entre as ciências verdadeiras e as falsas, para não comprometerem em nenhum aspecto, o nosso amadurecimento na fé; não podemos deixar que as falsas ciências, perturbem o nosso crescimento espiritual e cultural.

33 - Devemos fazer o bem a todos, mas, principalmente aos irmãos na fé. É lógico que o nosso amor deve ser para com todos, mas, principalmente, para com os nossos irmãos que estão investindo na busca da espiritualidade. **Gálatas 6.10.** Já podemos observar que é muito comum nos procedermos de forma atenciosa e educada, para com as pessoas que ainda não assumiram compromissos com a palavra de Deus, enquanto com os nossos irmãos na caminhada espiritual, agimos com certas indiferenças. A vontade do nosso Deus é que tenhamos um ótimo relacionamento com os irmãos na fé em primeiro lugar, sem nos negligenciarmos no trato para com os demais.

34 - O mandamento do Senhor é que creiamos no nome do seu filho Jesus. Devemos crer no nome de Jesus, valorizar muito o seu nome, uma vez que ele está acima de todo nome. **1João 3.21-23.** Somente os filhos de Deus crêem no nome de Jesus e valorizam os seus projetos. Quem crê no nome de Jesus, jamais será condenado. Quem realmente crê n'Ele não é condenado, porque poderá contar sempre com a sua proteção, em todos os momentos e circunstâncias da vida. **João 3.17,18.** Portanto Deus espera que todos nós tenhamos a nossa fé direcionada para o nome de Jesus, uma vez que o seu nome está acima de todo o nome.

35 - Jesus é o autor e consumidor (aperfeiçoador) da fé. Tem acontecido de algumas pessoas ficarem com as suas vidas embaraçadas, amarradas, vivendo totalmente sem destino. Isto acontece pelo fato de valorizarem mais o pecado do que a prática das virtudes; certamente, tudo mudará em suas vidas, quando conseguirem purificar as suas mentes, direcionando-as somente para o autor e aperfeiçoador da fé, que é Jesus, renunciando a prática dos males em geral. **Hebreus 12.1,2.** Portanto se observarmos que ainda estamos imaturos na fé devemos orar ao Senhor, a fim de que Ele nos aperfeiçoe nela.

36 - Não podemos crer ou confiar em fortalezas materiais. Infelizmente, ainda hoje acontece de alguém confiar imensamente no poder do seu dinheiro, no seu rendimento bancário, no valor dos seus automóveis, das suas casas, das suas fazendas, dos seus vários cursos acumulados, etc. Eles crêem em tudo isso, mais do que no poder de Deus. Certamente, esta é uma pessoa infeliz, porque quando por algum motivo ela começa a ter problemas pelo menos com um dos seus bens, tem grande dificuldade de administrá-lo, aumentando muito a sua ansiedade e sofrimento. É por isso que a palavra de Deus afirma que sem dúvidas, é melhor confiar totalmente no poder libertador do nosso Deus, do que em qualquer bem material, por mais precioso que ele seja. **Salmo 20.7; Salmo 44.4-8; Salmo 146.3; Provérbios 28.26.**

Por isso o profeta Isaías falou sobre a infelicidade daqueles que preferem confiar nas suas próprias forças, fortalezas, bens materiais em geral, do que no poder de Deus. **Isaías 31.1.**

Portanto devemos centralizar toda a nossa confiança somente no Senhor nosso Deus, que é o único santo libertador, o Todo Poderoso.

37 - Quem realmente confia no Senhor é sempre inabalável. Muitas vezes reclamamos que a vida não vai bem, devido aos transtornos causados por alguns problemas. Mas quando reconhecemos que o Senhor é o nosso único auxílio e proteção e passamos a confiar totalmente no seu poder libertador, Ele nos permite experimentar uma sensação de firmeza na fé. Quando Ele percebe verdadeiras transformações em nossas vidas, nos proporciona grande felicidade, alimentando sempre em nós a esperança da solução rápida, dos problemas que nos fazem sofrer. **Salmo 112.5-8.**

Por isso devemos entender que, a confiança no Senhor é fundamental em nossa vida, para que tomemos posse das suas bênçãos de libertações. Sendo assim, todos nós devemos confiar no Senhor com todo o nosso ser. **Salmo 25.1-3; Provérbios 3.5,6; Jeremias 9.23,24; João 14.1.** A essa altura podemos concluir que a nossa constante confiança no Senhor, é que nos torna sempre firmes, perante os problemas que transtornam a nossa vida.

38 - A fé deve ser sempre unida às boas obras. É lógico que quem já recebeu a fé dom de Deus vive sempre na prática das boas obras, uma vez que é somente com a união das duas, que podemos produzir os frutos esperados por Deus. É por isso que o apóstolo Tiago que era um apóstolo da circuncisão (Israel), escrevendo às doze tribos de Israel dispersas pelo mundo, orientou-lhes sobre a necessidade de terem a fé sempre associada às boas obras, porque caso contrário, ela é morta, porque não nos garante galardões (recompensas) da parte de Deus. **Tiago 2.14,17-22,26.** Portanto a permanência na prática das boas obras é necessária, não para a nossa salvação eterna, mas, para a aquisição de galardões, tanto terrenos quanto celestiais.

39 - Deus tem grandes maravilhas preparadas para aqueles que o amam. Nós devemos entender que Deus tem coisas maravilhosas preparadas para aqueles que o amam com sinceridade, que são os galardões (recompensas), ou posses das suas bênçãos. **1Coríntios 2.9.**

Devemos valorizar sempre a prática das boas obras porque foi para elas, que fomos criados por Deus em Cristo Jesus. **Efésios 2.10.** Portanto se nos esforçarmos para valorizar os ensinamentos de Jesus, poderemos contar sempre, com as bênçãos de felicidades.

40 - Quem crê realmente em Jesus é justificado (inocentado) por Ele. A condição para sermos inocentados, perdoados, libertados dos pecados por Jesus é crermos nele e em seus ensinamentos. **Atos 13.37-39.** Portanto a justificação por Jesus é privilégio apenas daquele que crê nele e observa os seus ensinamentos.

41 - Quem crê que Jesus é o Cristo, é filho de Deus. Uma das condições para termos a certeza da nossa filiação divina, é a nossa crença em Jesus, como o Cristo, o nosso salvador. É por isso que o apóstolo João narra em sua primeira epístola, que todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus. Quer dizer que esse é um filho de Deus. **1João 2.22,23; 1João 4.1-3,15; 1João 5.1.**

42 - Deus purifica os nossos corações pela fé. Na reunião realizada em Jerusalém para decidir sobre a doutrina dos gentios, Pedro disse que Deus também lhes havia dado o Espírito Santo e purificado os seus corações pela fé. **Atos 15.8,9.** Então podemos concluir que os nossos corações são purificados por Deus, é na medida em que nos amadurecemos na fé dom de Deus, que é a fé espiritual.

43 - A nossa fé deve ser sempre apoiada no poder de Deus. Paulo sabia que a sabedoria humana é importante, desde que ela seja usada somente para o bem; mas, às vezes ela é acompanhada de muita vaidade, que acaba prejudicando o crescimento espiritual. Por isso ele escrevendo aos Coríntios em sua primeira carta, informou-lhes que, quando esteve com eles, não lhes falou com sabedoria humana, com frases cheias de expressões filosóficas, dando a entender que sabia falar difícil. Toda essa preocupação do apóstolo foi para que a fé dos cristãos de Corinto fosse apoiada somente no poder de Deus. **1Coríntios 1.17-25; 1Coríntios 2.4,5.**

Muitas pessoas direcionam a sua fé a seres humanos por serem dotados de muito conhecimento, principalmente, quando se trata de um grande pregador, ou um grande cientista, um grande professor; eles valorizam muito a facilidade de recurso nas frases, as quais, às vezes são recheadas de palavras filosóficas, científicas, etc. enfim, frases cheias de sabedoria humana. Muitos são capazes de direcionar a sua fé até à própria natureza, como: animais, plantas, e demais objetos e até mesmo aos fenômenos produzidos por ela, como: trovões, relâmpagos, chuvas, ventos, etc.

Por isso o apóstolo Paulo disse que a sua pregação não consistia em sabedoria humana, para que a fé dos ouvintes se apoiasse somente no poder de Deus. Portanto Deus não quer uma pregação requintada de palavras difíceis com grandes dificuldades para o entendimento, uma vez que a maioria dos ouvintes é sempre composta de pessoas com pouco conhecimento.

Por isso, o seu enorme desejo é que a exemplo de Paulo, todos os evangelizadores valorizem a simplicidade e a humildade, no anúncio do evangelho, principalmente em relação ao uso das palavras.

44 - Quem crê em Jesus vive para sempre. Não podemos confundir morte com a celebração da passagem desta vida para a outra. Morte é toda sorte de problemas, preocupações, doenças e transtornos em geral sofridos aqui na terra, causando talvez até a passagem desta vida para a outra, precocemente. Mas, o Senhor prometeu longevidade (vida longa), àqueles que obedecem aos seus ensinamentos. Portanto quem obedece a Deus, somente realizará a passagem desta vida para a outra na velhice e de forma saudável. Uma passagem desta vida para a outra celebrada nestas condições, não é considerada por Jesus como morte, mas, apenas uma passagem, ou mudança de vida, realizada com suavidade. É por este motivo que Jesus disse que, quem crê n'Ele nunca morrerá. **Ezequiel 33.13-19; João 6.58; João 8.51,52; João 11.20-27.** Portanto é importante sabermos que Jesus reconhece como morte é os problemas que atormentam aos filhos de Deus aqui na terra e a fraqueza para administrá-los, levando as pessoas às vezes, até à celebração da passagem desta vida para a outra, antes do tempo determinado por Deus. Se realmente crermos n'Ele e nos esforçarmos para obedecer aos

seus ensinamentos, viveremos aqui sem tantos problemas e somente celebraremos a nossa passagem desta vida para a outra na longa idade, com lucidez e sem graves enfermidades. **Salmo 41.1-3; Provérbios 3.1; Provérbios 4.10; Provérbios 9.10,11.**

45 - O ministro da palavra deve ser maduro na fé. Se os evangelizadores já forem realmente maduros na fé dom de Deus que é a fé espiritual, as suas pregações atingirão aos ouvintes, com a unção do Espírito Santo. Às vezes acontece de um ministro anunciar a palavra de Deus e ela não surtir o devido efeito na vida dos ouvintes, por causa da sua fraqueza na fé. Às vezes o próprio pregador questiona a situação e não encontra resposta, porque ela está na sua imaturidade na fé. **Hebreus 4.1,2.** Portanto, quando o pregador da palavra já se encontra devidamente maduro na fé, o anúncio do evangelho é repleto da unção do Espírito Santo e os ouvintes tirarão muito proveito da pregação, para as suas vidas pessoais, familiares, culturais, sociais, espirituais, etc. Portanto o amadurecimento na fé por parte dos pregadores é muito importante para os ouvintes da palavra.

46 - Devemos ser sempre exemplos de fé. Certamente a enorme vontade de Deus, é que todos os seus filhos se amadureçam na fé o quanto antes possível, uma vez que essa é a condição para testemunharem o seu santo nome. Por isso o apóstolo Paulo escreveu a Timóteo recomendando-lhe que fosse sempre o exemplo dos fiéis na prática de todas as virtudes, inclusive na fé. **1Timóteo 4.12.** Quer dizer que devemos nos esforçar para amadurecermos na fé, pois assim poderemos ser sempre exemplos de sua prática, para todos aqueles que nos rodeiam.

47 - O poder da fé. Os discípulos de Jesus não conseguiram expulsar um espírito mau da vida de um jovem, por causa da sua fraqueza na fé. Por isso Jesus lhes disse que, se eles tivessem fé como um grão de mostarda, mandariam um monte trocar de lugar com o outro e eles lhes obedeceriam. E nada lhes seria impossível. **Mateus 17.14-20.** Quer dizer que, a humanidade está reclamando a presença de problemas em geral é justamente devido à fraqueza na fé, que domina a maioria. **Marcos 9.23; Lucas 17.6.**

48 - Cristo habita em nossos corações, pela fé. O apóstolo Paulo orava para que os cristãos de Éfeso tivessem Cristo habitando em seus corações, pela fé. **Efésios 3.17.** Quer dizer que, a fé é a condição para que tenhamos cristo habitando em nossas vidas.

49 - O espírito de ganância material desvia da fé. O apóstolo Paulo alerta que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. **1Timóteo 6.10.** O amor ao dinheiro é o espírito de ganância material aguçado nos corações dos seres humanos. Por isso o próprio Paulo orienta que a ganância tem desviado a muitos da fé. **1Timóteo 6.10.** Quer dizer que nós mesmos podemos medir a dimensão da nossa fé. É só observarmos se já somos dominados pelo espírito de ganância material, ou não.

50 - A fé dom de Deus é santa. A nossa espiritualidade deve ser construída na fé santíssima. Por isso o apóstolo Judas nos exorta a construirmos a nossa vida sobre a fé santíssima, conservando-nos no amor de Deus. **Judas 1.20,21.** Portanto a fé dom de Deus é santa e não podemos desprezá-la.

51 - É pela fé que vencemos o mundo. Vejamos o que disse o apóstolo João: *“Porque tudo o que é nascido de Deus vence o mundo; e essa é a vitória que vence o mundo: a nossa Fé. Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê ser Jesus o Filho de Deus?”.* **1 João 5.4,5.**

Vejamos como a fé age nas diferentes áreas da nossa vida.

O poder vitorioso de Deus está em nossa vida, desde o primeiro momento que nascemos de novo, quando ouvimos a palavra da verdade e cremos nela e fomos selados (batizados) com o Espírito Santo. **Efésios 1.13.**

No dia que a salvação se manifestou na nossa vida, a vida de Deus passou a habitar em nós. Por isso, o apóstolo João disse que eles eram de Deus e tinham vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que estava neles que era Jesus com as suas bênçãos, do que aquele que está no mundo, que é o espírito maligno com os seus males. **1 João 4.4.**

Pois bem, é muito importante termos a certeza de que o poder de Deus está em nós, desde que fomos selados (batizados) com o Espírito Santo. Quer dizer que, aquele que é o maior, Jesus Cristo, está em nós. E com Ele habitando em nós, podemos vencer o mundo AYON, que é o reino espiritual das trevas, o mundo que é comandado pelo maligno. **1 João 5.19.**

Jesus Cristo, em sua morte e ressurreição, derrotou o espírito maligno desarmou os principados e as potestades, tirou-lhes a autoridade e o domínio, libertou-nos das mãos do inimigo e nos chamou das trevas, para a sua maravilhosa luz. **1 Pedro 2.9.**

O mais importante é que, quando nascemos de novo, Deus colocou a sua natureza em nós e infundiu (colocou) o seu Espírito em nós. Ele pôs a sua vida em nós. A sua natureza está em nós.

Quando nós nascemos de novo, já nascemos para vencer: Quer dizer que a chave de uma vida vitoriosa está no verbo “crer”. Portanto a nossa vitória está na fé.

Deus tem uma medida de fé, a qual repartiu a cada um de nós. **Romanos 12.3.** Então, desde os principais responsáveis pelas igrejas até os seguidores em geral, temos a mesma medida de fé, porque ela é uma só. **Efésios 4.5.** Portanto todos os filhos de Deus selados com o Espírito Santo, têm o mesmo potencial de fé.

Algumas pessoas se evoluem muito bem na fé e outras não. Por isso a carta aos Hebreus nos convida a nos aproximarmos com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado da má consciência e lavado o corpo com água pura. **Hebreus 10.22.** Quer dizer que a plena certeza é uma convicção de que nós devemos desenvolver a nossa fé para crescermos espiritualmente. Por isso, diz a palavra no versículo **35: “Não abandoneis, portanto, a vossa confiança; ela tem grande galardão”**. Galardão é recompensa, tomar posse das bênçãos que Deus tem para nós. **Romanos 8.28; 1 Coríntios 2.9.**

Paulo diz que a fé vem é pelo ouvir a palavra de Deus. **Romanos 10.17.** Quer dizer que, mesmo depois que já fomos selados com o Espírito Santo, devemos investir na busca da palavra porque, quando ouvimos a pregação e cremos nela, a fé vem à nossa vida.

Mas precisamos nos esforçar para permanecermos e crescermos cada vez mais, nessa fé santíssima. **Judas 1.20.** Portanto a confiança na fé deve ser a nossa plena certeza, ou seja, não podemos duvidar do potencial da fé dom de Deus que existe em nós.

É importante entendermos que a fé tem vários componentes e os principais são: **Ouvir, crer, orar, meditar, confessar, tomar posse, louvar, vigiar e praticar**, tudo isso depende da fé. Há pessoas que têm só um componente da fé, trabalhando em sua vida: apenas ouvem, ou apenas creem, ou apenas oram, etc. Mas, para tomar posse das bênçãos de Deus é preciso ouvir, crer, orar, meditar, confessar, tomar posse, louvar, vigiar e praticar, porque quando agimos dessa forma estamos liberando energia e força para a nossa vida.

Esses principais componentes da fé nos dão a vitória que vence o mundo. A fé é algo tão poderoso que, quando ela é uma realidade permanente na vida dos do filho de Deus, todos os problemas de saúde por piores que sejam desaparecem, as portas se abrem para o sucesso, a família encontra a felicidade e passa a se harmonizar totalmente, em Jesus Cristo. **2 Coríntios 4.13.**

Valorizar a fé significa não amar ao mundo nem as coisas que existem nele. Se alguém amar ao mundo, o amor do Pai não está nele, porque é neste mundo que estão as concupiscências da carne, dos olhos e a soberba da vida e isto não vem de Deus. **1 João 2.15,16.**

O Senhor fala nesses versículos de três aspectos que fazem parte do mundo, com os quais, nós não podemos estar ligados; pelo contrário, devemos vencê-los, porque temos a fé que vence o mundo.

52 - A concupiscência da carne. Enquanto a pessoa não se converte, a sua carne continua ameaçada pela presença do pecado. Se não deixarmos o amor ao mundo de lado, ele nos vence. É por isso que, às vezes a pessoa está na igreja, mas permanece ligada às coisas do mundo. Uma vez tendo nascido de novo, não devemos deixar que a concupiscência ou as tendências da nossa carne, nos façam ter ligação com o mundo. **Gálatas 5.16-25.**

53 - A concupiscência dos olhos. O modo de olharmos, a forma como os nossos olhos vêem as coisas, mostra como está a nossa vida. Às vezes, a maldade leva as pessoas a terem inveja e até a desejar o mal ao próximo. Por exemplo, se ela vê alguém prosperar, crescer na vida, os seus olhos já denunciam o ciúme e a inveja que estão no seu coração. **1 João 2.16.**

54 - A soberba da vida. O livro dos Provérbios narra que a soberba precede a ruína, a queda. **Provérbios 16.18.** Apesar disso, há pessoas que são extremamente soberbas. Temos uma vida que nos foi dada por Deus e precisamos saber utilizá-la. A vida é o melhor dom que temos. Sendo assim, quer dizer que é muito importante valorizarmos a nossa vida e a vida do nosso próximo.

Ao contrário da soberba é a humildade que é muito importante para a nossa vida. Ela é outro dom maravilhoso de Deus. Ser humilde não significa alguém usar trajes inferiores ou conviver com grandes dificuldades financeiras. O humilde é aquele que reconhece a sua fraqueza, diante do poder de Deus. É a pessoa que pode dizer como o apóstolo Paulo: *‘Eu sou o que sou, pela Graça de Deus’*. **1 Coríntios 15.10.**

Às vezes a pessoa por sentir que tem uma vida financeira melhor do que a outra, já acha que não deve apertar a sua mão, porque estaria se humilhando para ela.

A soberba precisa ser vencida mas isto só acontecerá através da constante busca da humildade, porque Deus só dá a sua graça, aos humildes. **1 Pedro 5.5,6.**

Quem vive na prática das obras da carne, não pode ter parte no reino de Deus, ou seja, não pode ter uma vida abençoada aqui na terra. Portanto o que mostra que a pessoa nasceu de novo, que é de Deus é a prática da humildade. Ser humilde significa ter a capacidade de pedir perdão quando precisa. Portanto não permitamos que as concupiscências nos dominem, porque elas derrotam a qualquer um, que valorizá-las.

Cada filho de Deus deve tomar uma decisão pessoal e definitiva, de não cometer atos que são contra a vontade de Deus, porque caso contrário o preço a ser pago é muito alto e não compensa.

Então, o filho de Deus convertido tem condições de levar uma vida agradável a Deus, porque ele tem a fé que vence o mundo com todas as suas concupiscências. Glórias a Deus. Nós temos o poder de vencer tudo o que é do mundo. O que Cristo venceu, foi para que nós fôssemos mais que vencedores, sobre todos os males em geral. **Romanos 8.31-39.**

Portanto nós temos a fé que vence o mundo, que vence o inimigo, que vence toda a força do mal, todo espírito do mal com os seus sofrimentos, aflições, tudo aquilo que o espírito maligno coloca na vida dos filhos de Deus.

Quando uma pessoa possui os principais componentes da fé trabalhando em sua vida, ela suporta as provas e é mais que vencedor sobre elas. Glórias a Deus.

55 - Jesus exortou aos seus discípulos a crerem nele. Depois que Jesus deu as últimas instruções aos seus discípulos, Ele lhes recomendou a crerem nele, dizendo: *“Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim”*. **João 14.1.**

Jesus viu que os corações dos seus discípulos estavam turbados, atribulados, ansiosos, preocupados, tumultuados, em desordem, confusos, intranquilos, sem sossego, por causa de

tudo o que eles sabiam que estava para acontecer com Jesus. Por isso, o Mestre lhes deu a ordem para não deixarem os corações confusos.

Jesus também lhes mostrou de forma clara e simples o que fazerem para afastarem as turbulências e desassossegos da alma, dizendo: “*Credes em Deus, crede também em mim.*” Eles já criam em Deus, mas, Jesus queria que eles aumentassem ainda mais, a fé na pessoa de Deus e que crescem também nele. Eles ainda tinham dificuldade de associar Jesus a Deus, de ver Jesus como Deus.

Pois bem, a turbulência de coração acompanha a vida de todos os homens, em todos os tempos. Hoje, ela vem dos apertos financeiros, vem das dívidas, do medo das doenças, do medo da violência, dos problemas conjugais ou familiares, de uma moradia digna, da preocupação exagerada com o futuro dos filhos, etc., e tudo isso provoca grande ansiedade na vida da maioria dos filhos de Deus. Tudo isso tira a paz do coração e provoca distúrbios emocionais, ou situação de sofrimento, angústia contínua, que acaba afastando ainda mais o homem de Deus; em muitos casos, tem levado pessoas inclusive a buscarem alívio através do consumo de drogas, e várias outras práticas abusivas e pecaminosas.

Como evitar tudo isso? É somente crer em Deus e crer também em Jesus Cristo seu Filho. Confiar de forma especial em Deus e em Jesus. Estar seguro de sua fé e confiança no Senhor, através do maior conhecimento e prática da sua palavra.

É a fé que normaliza o coração do homem e lhe devolve a paz, que ele tanto espera. Esta é a fé que liberta dos problemas em geral e também gera o arrependimento dos pecados e proporciona o novo nascimento aos filhos Deus. É a fé que transforma o homem em uma nova criatura e nos trás a verdadeira felicidade.

56 - Quem crê em Jesus não será confundido. Deus não quer nos ver confundidos mas, algumas vezes Ele nos coloca em determinadas situações, para que nós mesmos possamos testar o nosso caráter, para observarmos se vamos decidir a nossa vida do nosso modo, ou segundo as suas orientações.

O próprio Deus disse através do profeta Isaías que, os que confiam nele, não serão confundidos. **Isaias 49.23.** O salmista Davi diz que não serão confundidos os que crêem em Deus. **Salmo 25.3.** O apóstolo Paulo diz que, todo aquele que crê em Jesus, não será confundido. **Romanos 9.33; 10.11.** Escrevendo aos filipenses Paulo disse que ele, não seria confundido e ainda tinha a certeza de que Cristo sempre seria engrandecido no seu corpo, tanto em sua vida, quanto na morte. **Filipenses 1.20.** Também os apóstolos Pedro e João disseram que, quem crê em Jesus, não será confundido. **I Pedro 2.6; I João 2.28.**

Então, nós devemos acreditar sempre, que é nas orientações de Jesus, que estão as nossas certezas, realizações e plena felicidade. Quer dizer que se ficamos confusos diante das nossas decisões é porque ainda estamos duvidando da vontade de Deus a nosso respeito e estamos valorizando mais, a nossa própria vontade, do que a Dele. É nesses momentos que somos testados. Se confiarmos sempre em Jesus e realmente esperarmos Nele, toda a confusão se desfaz, porque decidimos seguir a sua direção. Mas se seguimos aos nossos impulsos e vontades, negamos a voz de Deus e demonstramos que não confiamos e não esperamos no seu amor e vontade para nós.

Não há confusão para aqueles que crêem, confiam e esperam no Senhor, pois, estes só aceitam a decisão, que vem de Deus.

Confusos são aqueles que mesmo entendendo a direção de Deus, sabem que é o melhor caminho, mas ficam presos às suas próprias vontades. Não seguem pelo caminho de Deus e não vão em direção aos seus desejos, porque ainda estão presos aos seus próprios caprichos, aos seus próprios desejos, ou vontades.

Portanto, Jesus quer que todos nós saíamos da confusão, aceitemos as direções de Deus e vivamos na certeza de que, somente nele há verdadeira paz e felicidade. Então, cuidemos para que Jesus esteja sempre alegre conosco, aprovando os nossos comportamentos. **2 Coríntios 13.5,6; Hebreus 10.38.**

57 - Quem crê em Jesus jorra do seu interior, rios de água viva. Jesus disse que quem crê nele, do seu interior sairá rios de água viva. **João 7.38.** Para entendermos melhor o que disse Jesus no texto acima, precisamos voltar ao livro do profeta Ezequiel, no qual ele fala de uma visão muito interessante que ele teve. Naquela visão, ele viu o templo de Jerusalém e dele fluía água purificadora, água que cura. **Ezequiel 47.1-9.**

Sabemos que o antigo testamento aponta para a realidade do novo. Portanto aquela visão pode ser entendida como uma profecia acerca da Igreja, de onde jorrariam os rios de água viva para dar sentido à nossa vida, através da presença libertadora de Jesus e principalmente após a vinda definitiva do Espírito Santo.

Podemos ver que Deus não concedeu a Ezequiel apenas uma visão, mas também conhecer a futura glória da Igreja, que procederia de Jesus Cristo. Glória a Deus! Através das reuniões animadas pelas pregações do evangelho do seu reino, o Senhor jorra as águas vivas iluminadas pelo Espírito Santo, que vivificam ou dão vida a todos os que ainda estão dominados pelo mundo das travas. E por onde quer que este rio passar, ele trará vida com abundância a todos que crêem em Jesus. Glórias a Deus!

O rio de água viva significa o Espírito Santo que viria para batizar a todos aqueles que crêem no nome do Senhor. O Espírito Santo é a verdadeira água viva que flui do nosso interior. Não existe outra fonte, não existe outra água igual a própria fonte eterna, que é Jesus. Através do mover do Espírito Santo em nossas vidas, o Senhor moverá e vivificará a todos aqueles que ainda são dominados pelo pecado.

Ele nos purificará, para que sejamos os templos vivos do Deus verdadeiro e possamos dar grandes testemunhos de Jesus, onde quer que nos encontremos.

O livro de Ezequiel tem uma intenção forte e objetiva, que é declarar que o Senhor está no controle da história e que Ele é o Deus todo-poderoso; não importa o que aconteça, os planos do Senhor, jamais podem ser frustrados.

O profeta Ezequiel teve a visão da restauração do templo. Foi uma visão cujo alvo principal, são todos os filhos de Deus, somos todos nós.

O rio que sai de dentro do templo produz vida por onde vai passando, porque é um rio de água viva. Glórias a Deus.

58 - Quem crê em Jesus jamais terá fome e sede. O evangelista João narra que Jesus, depois de ter multiplicado os pães, dentre outros assuntos, Ele disse aos seus discípulos no grande discurso feito em Cafarnaum, que eles deviam trabalhar não pelo alimento que perece mas, pelo que permanece até a vida eterna, e que o Filho do Homem lhes daria. **João 6.27.**

Pouco depois, no mesmo discurso diante da multidão que ainda não o havia entendido, o próprio Jesus se apresenta como o verdadeiro pão descido dos céus, que deve ser aceito por meio da fé, dizendo: *“Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede”*. **João 6.35.** Jesus já se viu e se declarou como o pão do céu. Ele deixa claro para os seus discípulos, que este é o principal motivo da sua vida aqui na terra. É ser pão, para alimentar através da sua palavra, a todos os filhos de Deus que crêem nele. É ser pão para nos comunicar a sua vida, para nos transformar na própria pessoa dele, para vivermos sempre em conformidade com Ele.

É lógico que o discurso de Jesus se tornou misterioso e pesado, quando mais adiante ele deixa claro, que o pão estava relacionado à doação de si mesmo por nós, quando diz: *“O pão que eu darei é a minha carne, entregue pela vida do mundo”*. **João 6.51;** e ainda acrescentou: *“Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós”*. **João 6.53.**

Quando estamos nutridos por esse pão, nenhum outro tipo de fome ou sede espirituais, tem mais razão de existir. Todo o nosso desejo de amor e de verdade é saciado por aquele que é o próprio Amor, a própria Verdade, que se declara como o pão da vida e que quem vai a Ele, não terá mais fome, e quem crê nele, nunca mais terá sede.

Com essa comparação com o pão, Jesus nos ensina também o modo mais verdadeiro, mais cristão de amar ao nosso próximo; e isto se dá através da nossa doação total a ele, na solução dos seus problemas, tanto do ponto de vista espiritual, quanto de todas as outras necessidades que porventura, ele esteja sofrendo.

Jesus nos ensina que, amar significa fazer-se um com todos, fazer-se um, em tudo aquilo que os outros desejam, nas coisas menores e insignificantes, que talvez não tenham tanta importância para nós, mas pode ter muita para os outros. E Jesus foi para nós um grande exemplo nessa questão, fazendo-se pão para nós. Ele se faz pão para entrar na vida de todos, para alimentá-los realmente em todos os aspectos da vida. Glórias a Deus.

Portanto, também nós devemos fazer-nos um com os outros, com o nosso próximo, para que ele se sinta realmente confortado, aliviado, compreendido por nós. Agindo desta forma na vida do nosso irmão, também ele passará a entender o verdadeiro sentido desta expressão de Jesus: *“Eu sou o pão da vida. Quem vem a mim não terá mais fome, e quem crê em mim nunca mais terá sede”*.

59 - Quem crê em Jesus, ainda que esteja morto viverá. Vejamos o discurso de Jesus com a sua amiga Marta, a respeito da morte do seu irmão Lázaro: *“Ouvindo, pois, Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; Maria, porém, ficou assentada em casa. Disse, pois, Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. Mas também agora sei que tudo quanto pedires a Deus, Deus te concederá. Disse-lhe Jesus: Teu irmão há de ressuscitar. Disse-lhe Marta: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia. Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive, e crê em mim, nunca morrerá. Crês tu isto? Ainda que morra viverá”*. **João 11.20-26.**

Em **primeiro lugar** podemos entender que, o contexto deste assunto está relacionado à ressurreição da morte física de Lázaro, fato este que Jesus deixou bem claro, que acontece somente com quem conduz a sua vida totalmente de acordo com a vontade de Deus, como foi o caso de Lázaro irmão de Maria e Marta.

A Bíblia afirma que Jesus era amigo íntimo daquela família. Vejamos o que disse o evangelista João: *“Mandaram-lhe, pois, suas irmãs dizer: Senhor, eis que está enfermo aquele que tu amas. E Jesus, ouvindo isto, disse: Esta enfermidade não é para morte, mas para glória de Deus, para que o Filho de Deus seja glorificado por ela. Ora, Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro”* **João 11.3-5.**

Jesus já sabia que aquela família estava sempre se esforçando para viver de acordo com os seus ensinamentos; eram para Ele pessoas especiais por serem extremamente preocupadas com o crescimento espiritual e por isso eram merecedoras do amor de Jesus.

Vendo que Lázaro era um homem de fé e que havia contraído uma doença mortal que lhe tirou a vida antes do tempo, Jesus tranquilizou a Marta, garantindo-lhe que seu irmão se ressuscitaria, ou seja, ele voltaria a viver. Se lermos o texto até o versículo **45** veremos que realmente aconteceu o que Jesus falou com Marta, a respeito de seu irmão Lázaro que já estava morto há 4 dias. Deus o ressuscitou, para que o seu nome fosse honrado, louvado e glorificado por todos os presentes, que inclusive creram em Jesus.

É importante entendermos que ainda hoje e sempre, poderá repetir aquela experiência de Lázaro, na vida de quem realmente crê em Jesus e faz a sua vontade. Já ouviu casos de pessoas que já estiveram em coma profundo e que os médicos não davam mais nenhuma esperança para a sua recuperação; no entanto, de um momento para outro reagiram e recobram a sua saúde. Já houve casos inclusive dos médicos darem como mortos a tais pacientes e de repente apresentarem sinais de vida e se curarem.

Quer dizer que Jesus continua agindo hoje e sempre, na vida de todos aqueles que creem realmente em seu poder, e fazem a sua vontade.

Em **segundo lugar** podemos entender, que existe a ressurreição da morte espiritual, que é o caso daqueles que permanecem na prática de pecados e um dia Jesus age em suas vidas e os transforma totalmente. O apóstolo Paulo escrevendo aos cristãos efésios, lembrou-lhes do tempo

que eles levavam uma vida totalmente pecaminosa segundo as maldades proporcionadas pelo mundo, que eram os desejos desordenados da carne. Mas Deus que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu imenso amor, os libertou daquela estranha realidade, levando-os para uma vida de total regeneração (transformação), porque nós fomos criados em Cristo Jesus, somente para a prática das boas obras. **Eféios 2.1-10.**

O apóstolo Pedro disse aos judeus convertidos ao cristianismo, que Jesus havia purificado as suas almas pelo Espírito Santo na obediência à verdade, para o amor fraternal não fingido. Então, ele exorta a todos a se amarem uns aos outros ardentemente com um coração puro; Pedro lhes disse ainda, que eles foram gerados pela palavra de Deus que é viva, e permanece para sempre. **1 Pedro 1.22,23.**

A essa altura podemos concluir que, aquele que está sempre confiando em Jesus, se estiver abatido por qualquer problema, mesmo que seja até de ordem espiritual, será resgatado, regenerado por Jesus, porque ele não o deixa desamparado. O salmista Davi disse que foi jovem, e já estava velho, mas nunca viu desamparado o justo, nem a sua descendência a mendigar o pão. **Salmo 37.25.**

O apóstolo Paulo disse a seguinte frase neste sentido: *“Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados. Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos”.* **2 Coríntios 4.8,9.** Que dizer que, quando Jesus observa que estamos sempre nos esforçando para viver de acordo com os seus ensinamentos, Ele se apressa em solucionar a todos os problemas que nos transtornam. Sendo Ele o Todo poderoso, se for da sua vontade, Ele pode nos libertar tanto no caso da morte física que nos levou antes do tempo como foi o caso de Lázaro e outros, quanto no sentido espiritual, para quem está abatido pela prática de algum pecado, ou por outro problema. Glórias a Deus.

60 - Quem crê em Jesus fará obras até maiores do que Ele fez aqui na terra. Foi Ele mesmo quem disse no evangelho narrado por João que, aquele que crê Nele fará obras maiores do que as que Ele fez, enquanto passou aqui pela terra. **João 14.12-14** - *“Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai. E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei”.*

Toda vez que Jesus desejou curar alguém a Sua vontade se realizou. Devido à total pureza de Jesus, certamente, nunca alguém olhou para uma pessoa, como Ele olhava. Jamais alguém tocou o corpo de outra pessoa como Jesus tocava. Jamais alguém pregou como Jesus pregava, porque as suas palavras eram fortemente penetrantes. Portanto podemos concluir que jamais alguém amou, como Jesus amava. Quer dizer que, sem dúvida alguma, todo o modo de Jesus agir na vida das pessoas foi alago único e exclusivo dele, porque somente Ele pode agir de tal modo, na vida de alguém.

No entanto, Ele promete que aqueles que creem nele farão as obras que Ele fez e as fará maiores ainda. É lógico que Jesus disse isto, devido ao pouco tempo que Ele passaria aqui na terra e as tecnologias que surgiriam com o passar do tempo, que contribuiriam muito para o processo de evangelização, em comparação com as condições da sua época aqui na terra.

Com isto Jesus nos anima muito, ao prometer aos que creem nele, que está sempre pronto para responder a todos os pedidos apresentados a Deus Pai por meio de orações, feitas no nome dele.

Todos nós gostaríamos de ter o poder de orar para um enfermo e ele ficar realmente curado como aconteceu com Pedro na porta do Templo, quando mandou o parálítico andar e ele se levantou são, e saiu pelo templo, pulando, gritando e glorificando a Deus. **Atos 3.1-9.**

As promessas de Jesus são claras. Só temos que entendê-las e estar preparados para recebê-las e valorizá-las.

As obras mencionadas por Jesus em sua promessa acima, não se referem apenas a milagres. Por exemplo, Ele quer que a nossa luz brilhe diante dos homens, para que eles vejam as nossas boas obras e glorifiquem ao nosso Pai que está nos céus. **Mateus 5.16.** *“Quem pratica*

a verdade vem para a luz, para que se veja claramente que as suas obras são realizadas por intermédio de Deus". João 3.21.

Podemos fazer a seguinte pergunta: que pode ser maior do que as obras que Jesus realizou? Em primeiro lugar, Ele fez essa promessa, com a finalidade de consolar aos seus discípulos; em segundo lugar, para alertá-los sobre a importância de se amadurecer cada vez mais, na fé.

A promessa de Jesus é para os cristãos de todos os tempos inclusive a nós.

A história do cristianismo parece nos querer dizer que Jesus é dinâmica. É lógico que, se formos usados por Jesus, para fazer o que Ele fez aqui na terra, tudo bem! Seria ótimo! Mas se não conseguirmos repetir as obras que Ele e os seus discípulos fizeram e pelo menos contribuirmos ao máximo para a evangelização, já seremos bem vistos por Ele, principalmente se Ele observar que estamos valorizando todas as condições e possibilidades, que a tecnologia nos proporciona hoje.

Muitos evangelizadores hoje com pouco tempo, têm feito muito mais discípulos do que Jesus naquele tempo, devido às facilidades proporcionadas pelo avanço da tecnologia, incluindo os meios de comunicação. Por exemplo, Jesus pregou para multidões de no máximo algumas centenas e talvez, poucos milhares de pessoas, ao mesmo tempo. No entanto, em 1973, o evangelista Billy Graham falou para um milhão de pessoas numa mesma reunião em Seul, que é a capital da Coreia do Sul.

1 - O grandioso milagre do alcance mundial do evangelho. Antes da morte de Jesus, Ele e os seus discípulos não saíram da Palestina; no entanto, depois da sua morte, os missionários alcançaram o mundo, a partir do exemplo do apóstolo Paulo anunciando entre os gentios e judeus, e os evangelizadores somente entre os judeus (circuncisão), coordenados pelos apóstolos Pedro, Tiago e João. **Gálatas 2.7-9.** Jesus não pode contar naquele tempo, com nenhum recurso que temos hoje, como a imprensa com os seus jornais e livros, e os meios eletrônicos, como os amplificadores de som, os grandes veículos de comunicação, como os equipamentos de rádio e televisão, computadores interligados no mundo inteiro, através da internet, as mais variadas espécies de telefones, os sofisticados meios de transportes, etc. Sem sombra de dúvida, as nossas condições de evangelizadores hoje, são incomparavelmente maiores e melhores do que as de Jesus naquele tempo. Ele não tinha templos suntuosos para pregar, como existem hoje basílicas, catedrais e grandiosos templos, apropriados e confortáveis, para a evangelização. Naquele tempo não havia Escolas Bíblicas e tantos materiais didáticos, como temos hoje. Jesus andava a pé, pelos trilhos da Palestina, sem nenhum conforto, ora debaixo de um sol fortíssimo, ora atormentado por frio intenso e muita chuva, dependendo da época. Portanto nós nos dispomos hoje de todos os recursos mecânicos e tecnológicos, que Jesus não pode experimentar naquele tempo.

Sendo assim, podemos entender que certamente, Ele cobra muito mais dos evangelizadores de hoje do que os daquele tempo, devido às condições tecnológicas que temos hoje. **Lucas 12.47,48.**

Este é o desafio que Ele nos pôs com esta extraordinária promessa. No tempo de Jesus, o evangelho ficou restrito aos judeus. Depois da cruz de Cristo, ele se tornou universal, ou seja, ele ganhou o mundo. Não há milagre maior do que o alcance mundial que o evangelho atingiu, ao longo da história.

Não há milagre maior do que um evangelho que é para todos, ser anunciado em todos os tempos, em todas as famílias, em todas as tribos, em todas as nações. Era preciso que Jesus partisse para que a imensa obra da evangelização mundial pudesse acontecer.

2 – É o Espírito Santo quem nos prepara para a nossa missão evangelizadora. Jesus prometeu enviar o Espírito Santo Consolador, para dar continuidade ao seu ministério. Mas era necessário que Jesus partisse, para que o Espírito Santo viesse e se tornasse o nosso permanente Conselheiro. Embora Ele sempre tenha estado presente na história do Antigo

Testamento, o seu papel como Conselheiro foi estabelecido com a partida de Jesus. Jesus mesmo explica o ministério do Espírito Santo, em seu evangelho narrado por João. **João 16.7-13.** Quer dizer que, é pelo Espírito Santo que acontece a conversão, ou mudança de vida, de todos os pecadores. Glórias a Deus!

Não vemos o Espírito Santo, mas é Ele quem nos convence de que somos pecadores e que, para a nossa conversão, nos foi necessária a morte de Jesus. É o Espírito Santo que nos consola e enxuga os nossos olhos das lágrimas, quando perdemos um parente ou amigo. **Apocalipse 7.17, 21.4.** É o Espírito Santo quem intercede ao Pai por nós quando oramos e direciona os nossos pedidos para Ele. **Romanos 8.25-27.** É Ele quem nos enche do seu poder, para que vivamos com dignidade e alegria, perante os homens e diante de Deus. **Efésios 5.17,18.**

É em nossos corações, que o Espírito Santo faz as suas grandes obras, sendo a primeira, a da conversão. É Ele que toma todas as iniciativas, para que tenhamos a oportunidade de ouvir o Evangelho e crermos nele, para sermos selados por Ele. **Efésios 1.13.** Foi Ele que, contra os nossos pensamentos e os pensamentos dos nossos amigos e parentes, nos convenceu a sermos hoje pessoas convertidas e totalmente comprometidas com a sua palavra.

Quando ouvimos a palavra de Deus, cremos nela, reconhecemos os nossos pecados, nos arrependemos deles e nos convertemos realmente a Jesus.

Sendo assim, quer dizer que, não há como ignorarmos e desprezarmos a obra imensa do Espírito Santo, sem a qual nenhuma ação é possível da nossa parte.

Quer dizer que, se nós conseguimos através dos nossos exemplos de vida e da pregação do evangelho, contribuir para a conversão de alguém, é este um grande milagre que estamos realizando na vida de tal pessoa. Esta é na verdade, a ressurreição de um morto espiritual, que é uma obra maior do que a ressurreição de alguém que morreu fisicamente.

É o Espírito Santo quem educa o nosso temperamento, melhora o nosso caráter e muda todo o nosso comportamento para melhor. Quando deixamos que o Espírito Santo nos transforme, a nossa vida particular, a nossa família, os moradores da nossa rua, a nossa igreja, o nosso bairro, tudo é iluminado pelo Espírito Santo e por isso é transformado para melhor. É o Espírito Santo que opera em nós, tanto o querer quanto as realizações, segundo a sua vontade. **Filipenses 2.13.**

A maior carência que existe hoje nas vidas particulares, familiares e em toda a sociedade é de pessoas cheias do Espírito Santo. Ser cheio do Espírito Santo é desejar somente o que Ele deseja. É reagir como Ele reage. É estar sempre comprometido com uma vida segundo os valores do Espírito Santo. Portanto o mundo precisa de crentes, cheios do Espírito Santo.

É o Espírito Santo quem nos torna pessoas cheias de compaixão para com o nosso próximo. É Ele que nos recorda através da palavra do evangelho, todas as atitudes de Jesus aqui na terra, todos os milagres e todas as conversões realizadas por Ele. É Deus que faz que nós permaneçamos firmes em Cristo. Ele nos ungiu, nos selou como sua propriedade e pôs o seu Espírito em nossos corações. **2 Coríntios 1.21,22.** É por isso que o maior desejo do Espírito Santo é que sejamos santos em toda a nossa maneira de viver, a exemplo da sua santidade. **1 Pedro 1.13-16.** Quando a obra do Espírito Santo for plena em nós, a promessa de Jesus se cumprirá e faremos obras maiores do que Ele fez, durante a sua vida aqui na terra. Amém. Glórias a Deus!

Portanto fazer obras maiores que as que Jesus fez não é querermos competir com Ele, mas, reconhecermos que ao subir para os céus, Ele nos deu poderes para nos tornarmos verdadeiros anunciadores do evangelho testemunhando o seu nome.

61 - Devemos viver sempre pela fé e não por vista. Viver por vista significa crer somente naquilo que se vê. Um dos apóstolos de Jesus por nome Tomé, não estava reunido com os demais discípulos, quando Jesus apareceu-lhes pela primeira vez. Quando o contaram sobre a aparição de Jesus, ele disse: *“Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o creerei. E*

oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco. Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente. E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram”.
João 20.19-29.

Então nós vimos que Jesus repreendeu a Tomé pela sua fraqueza na fé e lhe exortou a não ser incrédulo, mas, crente, porque ele só creu que Jesus realmente havia ressuscitado, quando o viu e tocou em suas mãos. Por isso Jesus disse-lhe que bem aventurados (felizes) foram os que não viram e creram.

Jesus viu que Tomé por ser fraco na fé, só conseguia viver por vista, ou seja, só acreditar naquilo que ele visse.

Será que nós já somos diferentes de Tomé, não tendo necessidade de ver para crer? Nós já somos realmente amadurecidos na fé?

Certamente Jesus quer que estejamos de tal maneira firmes na fé, que não tenhamos necessidade de ver nada, nenhum objeto ou sinal, para crermos no seu poder libertador. Foi por este motivo que o apóstolo Paulo disse aos cristãos de Corinto em sua segunda carta, que eles andavam por fé e não por vista. **2 Coríntios 5.7.** Quer dizer que Jesus fica feliz conosco, quando observa que já abraçamos a fé e só vivemos por ela e não dependemos mais de ver para crer. Se for de outro modo, já não é viver por fé.

62 - Jesus quer ter sempre prazer em nós. Ele quer que vivamos somente pela fé sem as obras da lei, que são os rudimentos de obras mortas, porque, caso contrário, Ele não terá prazer em nós, ou seja, Ele não se alegrará em nós. **Hebreus 10.38,39.**

Quando Deus observa que ainda vivemos na prática de rudimentos de obras mortas, que são coisas sem nenhum valor espiritual, Ele não tem prazer em nós; Ele não se alegra conosco. Nós já imaginamos o que significa Jesus não se alegrar conosco? O que significa Ele olhar para nós e não encontrar graça em nós? Ele não ter prazer em nós, por saber que o nosso modo de crer é diferente dos seus ensinamentos? Então, apressemos-nos para crescer na fé dom de Deus, a fim de que possamos agradar a Jesus em todos os sentidos da nossa vida, porque assim, Ele terá sempre prazer em nós. Agindo deste modo, certamente Ele se alegrará sempre conosco. **Hebreus 10.38.** Deixemos Jesus ter prazer em nós. Portanto nós fomos criados por Deus, para vivermos somente pela fé, que significa crermos no invisível.